



CUIDADO CORPORAL COMO PRÁTICA DE ENFERMAGEM COM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Universidade Federal de Viçosa

Lílian Ferreira Fietto¹ (@lilian.fietto@ufv.br); Pedro Paulo do Prado Junior² (pedro.prado@ufv.br); Alana Emanuelle Aparecida Silva¹ (alana.aparecida@ufv.br); Ana Caroline Moreira¹ (ana.moreira4@ufv.br); Clara Fernandes de Souza Araújo¹ (clara.souza@ufv.br)

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM)

² Enfermeiro; Professor do curso de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM)

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde - Área temática: Enfermagem - Categoria do trabalho: Extensão

Palavras-chave: Cuidado corporal, Educação Infantil, Enfermagem

Introdução

Desde os primeiros anos de vida, sujar-se faz parte do aprendizado. Toda criança precisa interagir com ambientes externos e explorar lugares para brincar e realizar atividades. Por isso, nesta fase, é fundamental que práticas de higiene façam parte da rotina das mesmas e sejam ensinadas na escola, uma vez que esse ambiente além de ser a extensão da casa para os alunos da Educação Infantil, é um importante na formação cognitiva e social dessas crianças.

Objetivos

Relatar a experiência de práticas de cuidado corporal com crianças.

Material e Métodos

A atividade foi realizada na Escola Municipal Professor Pedro Gomide Filho, no município de Viçosa-MG com alunos da Educação Infantil (3 a 5 anos). O foco do trabalho seria a higiene bucal e corporal com ênfase na lavagem das mãos. Foram escolhidas músicas coreografadas que trabalhassem tais temas a fim de estimular a participação das crianças e introduzir instruções de higiene de maneira divertida e eficaz, uma vez que a utilização da música nesse processo é uma estratégia que atua como suporte para a aquisição de hábitos, atitudes, e condicionamento da rotina. Além disso, a música facilita a aprendizagem na medida que estimula atenção, a memória e o desenvolvimento linguístico, psicomotor e cognitivo. Foram realizadas rodas de conversa para conhecermos melhor o perfil das crianças e criar vínculos. Para identificá-las, cada uma recebeu um balão personalizado com o nome no início da atividade.



Resultados e Discussão

A utilização de canções sobre as práticas de higiene criou um ambiente dinâmico e incentivou os alunos a cantar, dançar e fazer mímicas, configurando-se uma ferramenta eficiente para ensiná-los a cuidar da saúde e do bem-estar. Além disso, essa metodologia provocou a descontração e uma maior sociabilidade das crianças que inicialmente estavam retraídas e tímidas.

As rodas de conversa com explicações numa linguagem descomplicada e objetiva motivou a participação das crianças, que enriqueceram o momento com dúvidas e relatos.



Conclusões

O planejamento de atividades baseadas na ludicidade dinamizam o processo de ensino-aprendizagem para os alunos da Educação Infantil e conferem um melhor aproveitamento do que foi transmitido. Dessa forma, as ações da Enfermagem na esfera educacional promove o autocuidado, melhora a formação pessoal e social e previne doenças.

Bibliografia

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2006.
MARTINS, F. O Nome Próprio: da gênese do eu ao reconhecimento do outro. Brasília: Editora UNB, 1991.
OLIVEIRA, Alexsandra Cristina Leão. As vivências do lúdico no ensino aprendizagem escolar. Edufatima, São Paulo, V.2, n.1, 2011.